



FADAF

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

FACULDADE DE DIREITO DE ALTA FLORESTA

2016/2017



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA FADAF

DIRETOR DA FADAF

Prof. Dr. JOSÉ ANTÔNIO TOBIAS

VICE-DIRETORA

Profª. Dra. ROSMAR TOBIAS

Presidente:

Prof. Esp. Marcelino de Jesus

Vice – Presidente:

Profa. Esp. Emilia Maria Tarsitano

Representante do Corpo Docente:

Prof. Esp. Dakari Rodrigues Tessmann

Prof. Ms. Lauriano Antonio Barella

Representante do Corpo Discente:

Eletana Targino da Silva

Daiana Marina Benfica

Mileny Bis

Representante do Corpo Técnico-Administrativo:

Glaucia Brissow Realto

Representante da Sociedade Civil Organizada:

Carlos Alberto Cardoso e Altair Neri

Sumário

1	Introdução.....	4
1.1	Dados da Instituição.....	4
1.1.1	Identificação da Mantenedora.....	4
1.1.2	Identificação da Mantida.....	4
1.1.3	Histórico da Mantenedora.....	5
1.1.4	Histórico da Mantida.....	7
1.1.5	Missão.....	9
1.1.6	Visão de Futuro.....	10
1.1.7	Princípios.....	10
1.2	Composição da Comissão Própria de Avaliação – CPA.....	11
1.3	Planejamento Estratégico.....	12
2	Metodologia.....	14
3	Desenvolvimento.....	15
3.1	Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional.....	15
3.1.1	Dimensão 8: Planejamento e Avaliação.....	15
3.2	Eixo 2: Desenvolvimento Institucional.....	19
3.2.1	Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional... ..	19
3.2.2	Dimensão 3: Responsabilidade Social da IES.....	21
3.3	Eixo 3: Políticas Acadêmicas.....	25
3.3.1	Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a pesquisa a extensão.	25
3.3.2	Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade.....	26
3.3.3	Dimensão 9: Política de Atendimento ao Discente.....	27
3.4	Eixo 4: Política de Gestão.....	28



Faculdade de Direito de Alta Floresta

mantida pelo Instituto Educacional do Norte de Mato Grosso - IENOMAT
Av. Leandro Adorno, s/n.º – Caixa Postal 431 – Fone: (66) 3512-3300 - 78580-000
Alta Floresta – MT – www.ienomat.com.br

3.4.1	Dimensão 5: Políticas de Pessoal	28
3.4.2	Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição.....	30
3.4.3	Dimensão 10 Sustentabilidade Financeira	30
3.5	Eixo 5: Infraestrutura Física	31
3.5.1	Dimensão 7: Infraestrutura Física.....	31

1 Introdução

1.1 Dados da Instituição

A Faculdade de Direito de Alta Floresta foi credenciada pelo MEC, conforme Portaria MEC nº 663, de 06 de julho de 2007, publicado no DOU de 09 de julho de 2007, e atualmente funcionando no mesmo endereço desde o seu credenciamento, conforme identifica no quadro a seguir.

1.1.1 Identificação da Mantenedora

Nome:	INSTITUTO EDUCACIONAL DO NORTE DE MATO GROSSO - IENOMAT						
End.:	Av. Leandro Adorno			Nº:	359		
Bairro:	Centro	Cidade:	Alta Floresta	CEP:	78.580.000	UF:	MT
Fone:	(66) 3512 3300		Fax:	(66) 3512 3300			
E -mail:	http://www.ienomat.com.br						

1.1.2 Identificação da Mantida

Nome:	FACULDADE DE DIREITO DE ALTA FLORESTA						
End.:	Av. Leandro Adorno			Nº:	359		
Bairro:	Centro	Cidade:	Alta Floresta	CEP:	78.580.000	UF:	MT
Fone:	(66) 3512 3300		Fax:	(66) 3512 3300			
e-mail:	http://www.ienomat.com.br						

1.1.3 Histórico da Mantenedora

O Instituto Educacional do Norte de Mato Grosso-IENOMAT foi oficial e juridicamente criado no dia 7 de março de 1991, na cidade de Alta Floresta, Estado de Mato Grosso, com o registro n.º 172 (cento e setenta e dois), conforme certidão encontrada no Cartório Dalla Riva de 2.º Ofício, no Livro de Pessoas Jurídicas n.º A/1, às folhas 042 Vº, no dia 7 de março de 1991, cuja cópia autenticada ou o próprio original encontrar-se-ão para verificação das autoridades competentes do órgão federal competente.

Na realidade, até o ano de 2007, o IENOMAT nada havia realizado, constituindo, pois, foi a partir da implantação do Curso de Direito de Alta Floresta sua primeira realização concreta em seus doze anos de existência. Apesar disso, sua capacidade patrimonial é riquíssima, em decorrência do Contrato Particular de Comodato, celebrado entre IENOMAT e a União das Faculdades de Alta Floresta.

Daí que, já no nascedouro do Curso de Direito de Alta Floresta, aparece de maneira profunda e fundamental o interesse e a ligação do IENOMAT com a já bem estabelecida e tradicional União das Faculdades de Alta Floresta.

O motivo central do relacionamento, ou mais preciso, da união entre Instituto Educacional do Norte de Mato Grosso e União das Faculdades de Alta Floresta, ou mais rápido, entre IENOMAT e União das Faculdades de Alta Floresta, é os proprietários de ambas mantenedoras serem as mesmas pessoas, na Diretoria de ambas mantenedoras, assim constituídas: Presidente, Prof. Dr. José Antônio Tobias e Vice-Presidente, Profa. Dra. Rosmar Tobias (além de serem casados entre si sob o Regime de Comunhão Universal de Bens), são os únicos sócios, tanto do IENOMAT quanto da União das Faculdades de Alta Floresta, como se pode verificar através do “Livro de Atas do Instituto Educacional do Norte de Mato Grosso – IENOMAT”, às páginas 19-A e 20, da Reunião Ordinária do dia 7 de janeiro de 2002.

Desse modo, tem-se o Instituto Educacional do Norte de Mato Grosso – IENOMAT fundado em 07 de março de 1991, pessoa jurídica de direito privado,



Faculdade de Direito de Alta Floresta

mantida pelo Instituto Educacional do Norte de Mato Grosso - IENOMAT
Av. Leandro Adorno, s/n.º – Caixa Postal 431 – Fone: (66) 3512-3300 - 78580-000
Alta Floresta – MT – www.ienomat.com.br

sem fins lucrativos, associação de utilidade pública, com sede e foro na cidade de Alta Floresta, Estado de Mato Grosso, para atuar na região do Centro – Oeste e em todo o Território Nacional. É uma empresa genuinamente matogrossense, mantenedora da Faculdade de Direito de Alta Floresta – FADAF.

O IENOMAT funciona regularmente e seu Ato Constitutivo – Estatuto Social – está registrado no Cartório de Registro de Títulos e Documentos de Alta Floresta. Está devidamente inscrito no Cadastro Nacional das Pessoas Jurídicas do Ministério da Fazenda sob n. 26.511.022/0001-00, bem como na Prefeitura do Município de Alta Floresta.

O IENOMAT tem como propósito atuar na Região Centro-Oeste e de forma pontual em todo o território nacional, tendo como principais metas:

- promover a transição entre o mundo do trabalho, em escola voltada para a formação de bacharéis na área das Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Exatas, Ciências Humanas e de Saúde, com capacidade de atuação em equipes multiprofissionais, de forma competente e de acordo com os direitos fundamentais do ser humano, em conformidade com os princípios éticos, de cidadania e as normas emanadas dos Conselhos Federais de cada classe;

- estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo, próprios de uma instituição voltada para a formação de profissionais da área do Direito, da Saúde, Exatas e Humanas, contribuindo para a efetivação de trabalhos com vistas ao complexo de harmonia social, determinação ética e prevenção e a promoção da saúde das pessoas e de grupos;

- estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;

- promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na Instituição.

1.1.4 Histórico da Mantida

A Faculdade de Direito de Alta Floresta -FADAF, mantida pelo IENOMAT – Instituto Educacional do Norte de Mato Grosso, teve seu credenciamento pela Portaria MEC nº 663 de 06/07/2007, publicado em 09/07/2007. Sendo na sequência iniciado o curso de Direito em 30/07/2007, Ciências Contábeis, Curso de Licenciatura em Letras Habilitação em Português/Espanhol, Curso Tecnólogo de Gestão Comercial, Curso Tecnólogo em Redes de Computadores, Tecnólogo em Gestão de Agronegócio, Engenharia Civil e Enfermagem.

O curso de Direito, bacharelado, com 200 (duzentas) vagas totais anuais, foi autorizado nos termos Art. 35, do decreto 5.773/06, por meio da Portaria SESu nº 651, de 09/07/2007, publicado no Diário Oficial da União em 10/07/2007. O curso teve início em 30/07/2007.

O Reconhecimento do Curso de Direito se deu nos mesmos moldes requeridos e autorizados, através da Portaria SESu nº 220, de 01/11/2012, publicada no Diário Oficial da União em 06/11/2012, tendo como indicador Nota 4 em seu Reconhecimento.

Nos anos seguintes, novos cursos foram autorizados conforme relação abaixo:

Curso de Licenciatura em Letras Habilitação em Português/espanhol (Licenciatura) com 100 (cem) vagas totais anuais, por meio da Portaria MEC n.º 179, de 08/05/2013, publicada no DOU 08/05/2013.

Curso de Tecnólogo em Curso de Gestão Comercial com 60 (sessenta) vagas totais anuais, por meio da Portaria MEC n.º 326, de 24/07/2013, publicada no DOU 25/07/2013.

Curso de Tecnólogo em Redes de Computadores com 150 (cento e cinquenta) vagas totais anuais, por meio da Portaria MEC n.º 567 de 07/11/2013, publicada no DOU 08/11/2013.

Curso de Tecnólogo em Agronegócio com 60 (sessenta) vagas totais anuais, por meio da Portaria MEC n.º 620 de 22/11/2013, publicada no DOU 25/11/2013.

Curso de Ciências Contábeis com 100 (cem) vagas totais anuais, por meio da Portaria MEC n.º 602, de 29/10/2014, publicada no DOU 29/10/2014.

Curso de Engenharia Civil com 200 (duzentas) vagas totais anuais, por meio da Portaria MEC n.º 241, de 05/03/2015, publicada no DOU 06/03/2015.

Curso de Enfermagem com 60 (sessenta) vagas totais anuais, por meio da Portaria MEC n.º 702, de 01/10/2015, publicada no DOU 05/10/2015.

Configura-se, hoje, como instituição com elevado reconhecimento e reputação pública no contexto em que está inserida. A inserção da Instituição na comunidade local, através de sua comunidade acadêmica e do curso de Direito, vem propiciando oportunidades aos discentes de colocarem em prática o conhecimento teórico adquirido, ampliando os relacionamentos profissionais.

Assim, a FADAF vem buscando por uma instituição de educação superior que não apenas atue em ensino, pesquisa e extensão, mas também garanta a indissociabilidade desses processos. As atividades de ensino não se restringem a preparar o indivíduo apenas para atender às necessidades da população, mas objetivam formar profissionais para atuarem como agentes transformadores da sociedade, centrados em uma visão generalista.

O currículo da Faculdade de Direito de Alta Floresta é pleno e foi planejado para que melhor atenda aos problemas da região e às disponibilidades da Instituição. Em sua visão generalista, contempla as prescrições comuns, de acordo com as normas legais. Estas preocupações materializaram-se de forma a privilegiar o Núcleo de Prática Jurídica (NPJ).

Também na área regional, a Faculdade de Direito de Alta Floresta dá ênfase ao Direito Ambiental, por estar situado em plena bacia amazônica, assim como ao Direito Agrário, por terem o dever de proteger o meio ambiente da Amazônia Legal tanto contra a devastação humana quanto contra os males plantadas pelos garimpos.

Esta Faculdade, todavia, não é apenas reprodutora de conhecimento, mas responde às demandas e exigências da sociedade brasileira, colaborando na criação e na produção do conhecimento jurídico, principalmente numa imensa área geográfica de Mato Grosso em expansão assim como da Amazônia Legal com inícios de devastação e com problemas sociais, ambientais, políticos e econômicos significativos. O objetivo primeiro da Faculdade de Direito de Alta Floresta é proporcionar a compreensão do sistema legal, viabilizando a formação de profissionais que possam entender e contribuir para a solução de questões jurídicas, bem como atuar preventivamente junto à sociedade de Alta Floresta, do Nortão e da Amazônia Legal.

1.1.5 Missão

A Faculdade de Direito de Alta Floresta – FADAF é uma instituição de ensino superior compromissada com o aprimoramento contínuo de seus alunos, professores e funcionários, proporcionando-lhes os meios para que realizem, em sua plenitude, as legítimas aspirações da pessoa humana, consoante o seu destino e dignidade de filho de Deus, atuando em perfeita

sintonia com a sociedade e apoiada em valores éticos inalienáveis, buscando sempre a racionalização de recursos e a otimização de resultados para a construção de uma sociedade justa.

1.1.6 Visão de Futuro

A Faculdade de Direito de Alta Floresta tem como visão ser uma instituição de ensino superior reconhecida pela excelência nos serviços educacional; servir de meio para que a sua comunidade acadêmica realize, em sua plenitude, as legítimas aspirações da pessoa humana, atuando em perfeita sintonia com a sociedade, apoiada em valores éticos inalienáveis, buscando sempre a racionalização de recursos e a otimização de resultados, comprometida com as transformações do seu tempo.

1.1.7 Princípios

A FADAF pressupõe estabelecer um conjunto de princípios jurídico-pedagógicos e procedimentos orientadores prioritários à ação educativa para os curso de bacharelado e de licenciaturas, entre os quais cabe destacar:

- interdisciplinaridade, entendida como esforço que busca a visão global como superação do pensar simplificador e fragmentador da realidade, como forma de administrar a ótica pluralista das concepções de ensino, do saber e da prática;

- articulação entre o ensino, a pesquisa e as atividades de extensão e de prestação de serviços à sociedade, em diferentes níveis de complexidade;

- fornecimento de sólida formação geral, em estreita interação com os conhecimentos, competências e habilidades necessárias à formação do profissional a distância;

- utilização apropriada de tecnologias diversificadas;

- inclusão de pessoas portadoras de deficiência física;

- compromisso com a ética, a justiça, a transparência, a qualidade, a valorização da comunidade acadêmica, o respeito ao próximo, à diversidade étnico-racial e a responsabilidade ambiental.

1.2 Composição da Comissão Própria de Avaliação – CPA

Presidente:

Prof. Esp. Marcelino de Jesus

Vice – Presidente:

Profa. Esp. Emilia Maria Tarsitano

Representante do Corpo Docente:

Prof. Esp. Dakari Rodrigues Tessmann

Prof. Ms. Lauriano AntonioBarella

Representante do Corpo Discente:

Eletana Targino da Silva

Daiana Marina Benfica

Mileny Bis

Representante do Corpo Técnico-Administrativo:

Glaucia Brissow Realto

Representante da Sociedade Civil Organizada:

Carlos Alberto Cardoso e Altair Neri

1.3 Planejamento Estratégico

O relatório parcial foi elaborado pela Comissão Própria de Avaliação, em final de 2016 e início de 2017, e apresenta uma análise crítica dos resultados dos processos de avaliação interna e externa desenvolvida na Instituição, bem como propostas de ações a serem incorporadas na gestão acadêmico-administrativa, considerando atividades, cursos, programas e projetos. As contribuições dos membros da CPA se deram pela análise dos resultados, de acordo com os segmentos, por intermédio de composição de grupo de técnicos.

Importante ressaltar que foi feito um estudo das fragilidades e potencialidades dos últimos relatórios de autoavaliação realizado pela CPA como ponto de partida para as propostas de melhorias indicadas no atual relatório.

Outro ponto considerado na elaboração deste relatório foi a articulação dos resultados dos processos de avaliação institucional com os objetivos, metas e ações propostos no PDI.

Um destaque evidente nesta instituição é o reconhecimento da autoavaliação como um processo formativo, necessário e contínuo, garantindo o envolvimento institucional cada vez mais significativo.

A CPA atua com autonomia, no âmbito de sua competência, em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na FADAF, buscando sempre sensibilizar a comunidade acadêmica para o cumprimento das exigências legais referentes à avaliação institucional e o seu envolvimento permanente na construção da proposta avaliativa da FADAF.

Com o estabelecimento do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior – SINAES, instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, a Faculdade de Direito de Alta Floresta – FADAF adotou um processo de avaliação institucional constituído por toda a comunidade acadêmica e por seus segmentos, em que foram avaliadas e pesquisadas as dez dimensões do SINAES.

Para tanto, procurou-se buscar o envolvimento da comunidade acadêmica no planejamento e construção da proposta avaliativa. Todos os envolvidos no programa foram sensibilizados: dirigentes, docentes, coordenação, discentes e corpo técnico-administrativo, com o propósito de informar aos sujeitos do processo a importância de sua participação responsável, assídua e interessada, bem como discutir os procedimentos que foram adotados e a forma como os trabalhos seriam desenvolvidos.

A sensibilização de toda a comunidade acadêmica ocorreu por meio de comunicações pela página da Instituição na internet, pelo sistema interno de comunicações e pela ação de colaboração de coordenadores, professores e pessoal técnico-administrativo.

O processo avaliativo de 2016 foi realizado consoante o seguinte cronograma:

CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES CPA ANO DE 2016												
FASES	2016 - MESES											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
PRIMEIRA FASE: Sensibilização		X	X									
Reuniões com as Coordenadorias de Curso		X	X	X	X	X		X	X	X	X	
Divulgação dos processos avaliativos									X	X	X	
SEGUNDA FASE: Diagnóstico												
Levantamento do Perfil dos Vestibulandos		X					X					
Levantamento do Perfil do Corpo Discente								X				
Levantamento do Perfil dos Docentes								X				
Levantamento do Perfil do Corpo Administrativo								X				
TERCEIRA FASE: Levantamento de Informações												
Elaboração dos instrumentos de coleta de dados				X	X	X		X	X			
Apresentação dos instrumentos avaliativos				X	X	X		X	X			
Avaliação pelos Discentes										X		
Avaliação pelos Docentes										X		
Avaliação pelos Coordenadores										X		
Avaliação pelo Corpo Administrativo										X		
Tabulação, Sínteses e apresentação dos resultados											X	
Plenária											X	
QUARTA FASE: Elaboração de relatório												
Elaboração e encaminhamento do Relatório Final												X
QUINTA FASE: PROJETOS												
Acompanhamento do projeto		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Realização do projeto				X					X			X
SEXTA FASE: Finalização												
Conclusão												X

2 Metodologia

O processo avaliativo realizado pela CPA referente a 2016 foi elaborado com base no cronograma de autoavaliação institucional de 2015 e a elaboração do relatório se deu com base na NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES Nº 065. A coleta de dados foi feita mediante aplicação de questionários aos segmentos docentes, coordenação, discente, técnico-administrativo e representantes da sociedade civil.

Na pesquisa, foi utilizado o Software LimeSurvey, que oferece análise estatística com base nos resultados dos questionários, com acesso controlado através de chaves para cada participante do questionário, possibilitando a coleta dos dados com alto grau de especificidade através da pesquisa eletrônica.

Efetou-se disponibilização dos instrumentos de avaliação via WEB a toda a comunidade acadêmica dos cursos de Direito, Ciências Contábeis, Agronegócio, Engenharia Civil, Enfermagem e segmentos, entre os dias 01/10/2016 e 30/10/2016.

Ademais, foi realizado monitoramento do processo de avaliação pela CPA com informações sistemáticas de porcentagem do grau de adesão parcial ao processo, em seguida, deu-se a elaboração de relatórios.

No roteiro de autoavaliação institucional, elaborado pela CPA, adotou-se, como forma de apuração dos resultados, uma escala que considera 1 (Péssimo), 2 (Ruim), 3 (Regular), 4 (Bom), 5 (Ótimo) para avaliar a satisfação da comunidade acadêmica com o que é oferecido pela IES.

Foram tomadas como critério de potencialidades as perguntas que obtiveram nota entre 4 e 5. Os quesitos avaliados com média 3 foram considerados como satisfatórios, não caracterizando potencialidade ou fragilidade da instituição. Já os avaliados com média inferior a 3 foram considerados como fragilidades, pois se percebe que esses itens encontram-se no limiar da satisfação e da insatisfação.

A FADAF realiza a sua avaliação interna de forma clara e aberta, viabilizando, assim, que não se processe um conhecimento do funcionamento, estrutura e desempenho somente por ocasião do cumprimento da apreciação oficial, mas sim uma análise ininterrupta, efetivamente processual, conhecendo e identificando eventuais oportunidades de melhorias, as quais podem ser resolvidas imediatamente, instituindo-se, dessa forma, uma cultura organizacional.

Os resultados das avaliações e este relatório são divulgados para a Direção, para o Corpo Docente por meio das Coordenadorias, ao Corpo Técnico-administrativo por intermédio da secretaria geral e aos acadêmicos por meio de assembleia e pelo site da FADAF.

3 Desenvolvimento

As ações planejadas e realizadas, as potencialidades e as fragilidades observadas no processo de autoavaliação institucional, considerando-se as dez dimensões recomendadas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), encontram-se demonstradas nas próximas páginas.

3.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

3.1.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

3.1.1.1 Ações desenvolvidas

No eixo Planejamento, foi desenvolvida uma campanha pela IES no ano de 2015, da qual se obteve como resultado significativo a melhoria da divulgação da CPA em todos os canais de comunicação, interno e externo, com a conscientização dos alunos, que, ao responder o questionário da CPA, contribuíram com o relatório para melhorar a IES em todos os segmentos da instituição, cuja divulgação foi realizada em todas as salas de aulas, salão de

convivência, bem como avisado de que se encontrava o relatório no site. Outros planejamentos foram realizados em dois mil e dezesseis:

- criou-se um departamento de Marketing e Comunicação da Faculdade, o qual disponibiliza informações diversas e pertinentes com mais frequência, em vários meios de comunicação semanal;

- realizou-se a Mostra de Trabalhos de Iniciação Científica junto com o NUPE na revista eletrônica;

- publicaram-se os trabalhos de iniciação à pesquisa semestralmente;

- prestaram-se serviços e assistência à comunidade, atendendo as suas necessidades, respeitando seus valores e sua cultura;

- realizaram-se projetos de extensão nas escolas, creches e comunidades locais;

- participou-se de projetos comunitários em parceria com a CPA.

- melhorou-se a ouvidoria e suas atividades junto à comunidade acadêmica e à sociedade através de reuniões quinzenais com representantes de salas;

- efetivou-se, junto aos docentes, abordagem interdisciplinar com estudo das matérias contidas nas provas do ENADE e no desenvolvimento da estrutura curricular, tendo em vista a formação geral e específica avaliada pelo MEC;

- monitorou-se o processo de ensino-aprendizagem, objetivando a melhoria do conceito do curso junto ao ENADE;

- conscientizaram-se os discentes acerca da importância do ENADE e estes forma incentivados à participação no referido exame.

Na Avaliação Institucional, estão apresentados os resultados das análises realizadas pela CPA em relação aos processos de avaliações interna e avaliações externas (visitas in loco) de cursos da graduação, que são realizadas por comissões designadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP/MEC), compostas por membros externos, pertencentes à comunidade acadêmica e científica, tendo como referência os padrões de qualidade para a educação superior expressos nos instrumentos de avaliação elaborados pela CONAES, publicada em diário oficial a Renovação de Reconhecimento de Cursos de Direito pela portaria N° 544, de 23 de setembro de 2016, Registro e-MEC n° 201402501. Representante do MEC esteve avaliando in loco o Curso de Enfermagem, o qual obteve aprovação, cuja autorização consta com nota 4, com registro MEC-201403596 Enfermagem (Bacharelado).

Pela avaliação interna da CPA no ano anterior, observou-se a necessidade de reduzir o número de questões do questionário de autoavaliação para melhorar a avaliação e também a divulgação desta pelo site, assim como banner, folder, meios digitais e em outros ambientes de acesso público a fim de melhor frisar a importância da avaliação e as conquistas das intervenções da autoavaliação. Com essa abordagem, houve uma melhor aceitação em benefício de melhorar a própria IES em questão de responder ao questionário. A avaliação interna da CPA fez uma análise do questionário de 2016 e tomou as providências cabíveis em relação às avaliações, que obtiveram acima de dez por cento no item péssimo como:

- em relação à eficiência dos canais de comunicação Instituição/Aluno, tomou-se a decisão de usar os meios digitais, manter os avisos de salas escrito e verbalmente e para o representante da turma;

- em relação a receptividade às reivindicações da comunidade acadêmica, tomou-se a decisão de oportunizar uma nova coordenação da ouvidoria para resolver às reivindicações acadêmicas.

- em relação a limpeza e higiene dos ambientes, observou-se que, nos ambientes, todos os dias, a equipe de limpeza passou a executar a faxina, porém, os banheiros apresentam necessidade de ralos fechados e sifão em todas as pias;

- em relação aos recursos audiovisuais a CPA avisou todos os professores que já foram adquiridos novos Datashow e televisão smart tv 49 polegadas para um melhor atendimento ao discente, mas ainda é essencial aclarar por meio de novos aviso para os docentes que há necessidade de agendar com antecedência para que todos os profissionais possam usar estes equipamentos em sala de aula;

- em relação ao estacionamento e diante do aumento de alunos na IES, o estacionamento ficou com vagas insuficientes para motos e carros; tomou-se, então, a decisão de aumentá-lo, proporcionando o dobro de vagas e totalmente iluminado;

- em relação a lanchonete, do mesmo modo, com o aumento de alunos, a lanchonete precisou ser melhorada e ampliada, tomou-se a decisão de adquirir novas cadeiras e mesas com toalhas, além disso, acrescentou-se restaurante para melhor atendimento em toda IES.

3.1.1.1 Ações a serem desenvolvidas

As ações a serem desenvolvidas para a próxima CPA consistem em aumento do Serviço de Segurança na IES, assim como uma nova área de convivência, novas salas e laboratórios especializados e equipamentos para os cursos de Enfermagem e Engenharia da FADAF. Ademais, pretende-se elaborar um questionário voltado para o corpo docente, na forma individual,

para identificar os pontos frágeis com o fito de melhorar cada vez mais o quadro de docente.

No planejamento, constam as seguintes ações a serem desenvolvidas neste eixo:

- apoio à participação de docentes e discentes nos programas de iniciação científica e extensão e publicações na Revista Eletrônica da FADAF;
- promoção das publicações de trabalhos de pesquisas (iniciação científica) na Revista JUDICARE com qualis B5 melhor na revista;
- incentivo ao meio acadêmico para publicações de trabalhos de iniciação a pesquisas;
- apoio à participação de docentes em eventos regionais, nacionais e internacionais a fim de melhorar sua atuação nos cursos da FADAF.

3.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade Social da IES

3.2.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Ações desenvolvidas

A avaliação da CPA do ano de dois mil e quinze detectou o não conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI na IES, em virtude disso, promoveu-se divulgação deste nas salas de aula com o aviso de que, pelo site, é possível consultar ou baixar o arquivo do PDI, o qual, ademais, encontra-se impresso na biblioteca, houve, também, esclarecimentos e

momentos diversos de diálogo informal no sentido de promover o conhecimento. O objetivo é eliminar as brechas existentes quanto ao seu teor, mesmo porque a construção do PDI precisa da participação e conhecimento de todos. A CPA, para contribuir com a instituição em relação à divulgação da missão, elaborou e fixou um banner no Centro Convivência com os dizeres da missão da IES: “A Faculdade de Direito de Alta Floresta é uma instituição de ensino superior e tem como missão ser **“compromissada com o aprimoramento contínuo de seus acadêmicos, professores e funcionários, proporcionando-lhes os meios para que realizem, em sua plenitude, as legítimas aspirações da pessoa humana, consoante o seu destino e dignidade de filho de Deus, atuando em perfeita sintonia com a sociedade e apoiada em valores éticos inalienáveis, buscando sempre a racionalização de recursos e a otimização de resultados”**. Esse banner oportuniza a todos visualizar essa missão no seu cotidiano.

A IES reestruturou e implementou de forma suficiente o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) de modo a garantir aos órgãos e aos sistemas de administração/gestão adequado funcionamento dos cursos e das demais ações existentes, assim como a efetiva implantação das ações e dos cursos previstos.

Ações a serem desenvolvidas

Divulgar a missão institucional em 100% na comunidade interna e externa da FADAF, ou seja, a divulgação da missão institucional na comunidade acadêmica e na sociedade por meio do site, jornais e documentos oficiais da FADAF, como cumprimento das metas e ações do PDI, conforme cronograma a ser estabelecido pelos gestores, com acompanhamento dos relatórios sobre o cumprimento das metas e ações previstas, envolvimento e participação efetiva da CPA e dos órgãos colegiados no cumprimento das metas estabelecidas; garantia do acompanhamento permanente do PDI pelos dirigentes da mantida e gestores envolvidos da FADAF; estabelecimento de reuniões periódicas do grupo responsável pela elaboração e acompanhamento

do PDI para avaliação; revisão anual do PDI para sua adequação quando necessário.

3.2.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da IES

Ações desenvolvidas

Na dimensão Responsabilidade social, em dois mil e dezesseis, foram realizadas várias ações como integração social com a comunidade e a instituição, quanto à participação dos alunos, funcionários, coordenadores, docente e diretor, nos projetos de responsabilidade social. A intenção consiste em levá-los a compreenderem a importância da responsabilidade social para a IES e a sociedade, neste sentido, a CPA alcançou o objetivo que foi estabelecido na avaliação do ano anterior que planejou a participação do administrativo nestas ações.

Quanto ao processo de responsabilidade social como integração de políticas sociais pela FADAF, foram realizadas as seguintes ações: campanha para arrecadação de alimentos em prol do Hospital de Câncer de Mato Grosso, doação de sangue para hospital Alta Floresta, prestação de assistência jurídica gratuita pelo Núcleo de Prática Jurídica, PES - Prática de Esporte Solidário e Curso de Multiplicadores em Educação Ambiental.

Tendo como base a população, que tem direito à saúde e o estado como o principal dever de cumprir, instituiu o Sistema Único de Saúde (SUS) para dar o tratamento possível para a comunidade. Entretanto, quando o estado tem uma demanda muito grande, acaba não cumprindo com seu dever junto à sociedade, em vista disso, cabe a todo educador e formador de caráter realizar a responsabilidade social dentro da IES, ou seja, colaborar com projetos na IES, tais como doação de alimentos para o Hospital de Câncer de Mato do Grosso.

A Campanha para Arrecadação de Alimentos em Prol do Hospital de Câncer de Mato Grosso é uma ação realizada com objetivo de sensibilizar os

acadêmicos, funcionários, professores, coordenadores e comunidade para ajudar o próximo, sem saber que ser voluntário é um gesto social para toda IES com uma campanha de arrecadação de alimentos. O evento para ajudar o Hospital foi um sucesso, a FADAF o realizou em setembro de dois mil e dezesseis, com apoio da CPA.

O Hospital de Câncer de Mato Grosso atende na capital e sempre necessita de ajuda financeira para seu funcionamento operacional, todo ano, ele monta uma equipe para fazer avaliação na cidade de Alta Floresta – MT, gratuitamente, tendo seus representantes em Alta Floresta. A IES cumpre, assim, com sua responsabilidade social e logo elaborou um projeto de arrecadação de alimentos para que o hospital continue fazendo o seu melhor e mostrando para todos da IES e comunidade que o ato de doar é solidário.

Já quanto à doação de sangue para o Hospital Alta Floresta ocorre todo ano, a Instituição vem somando números cada vez maiores no que diz respeito a coletas de sangue e transfusões de hemocomponentes, a cada semestre realiza-se, nas dependências da Faculdade, a Campanha de Doação de Sangue desde o ano de 2010. Esse aumento na demanda é atribuído ao desenvolvimento e aumento populacional da região. Proporcionalmente a esta elevação, como reflexo e consequência, a Unidade necessita de novos meios e ações, que visem à captação de novos doadores de sangue voluntários, não remunerados. Portanto, este projeto, intitulado UNIVERSITÁRIO SANGUE BOM - “DOE SANGUE, COMPARTILHE A VIDA”, vem ao encontro desta necessidade tão iminente, visando a criar caminhos e novas tecnologias para tentar sanar o problema da falta de doadores e conscientizar a população da importância deste ato. Este traz como filosofia a busca constante de potenciais doadores voluntários e altruístas e que compreendam a doação de sangue como uma atitude de solidariedade, cidadania, de responsabilidade pessoal e coletiva e de preservação da vida humana. Essa dificuldade em angariar novos doadores e criar vínculos com os de rotina pode ser explicada pelos diversos

mitos e folclores que cercam esta atividade. Mesmo com todas as facilidades de informação e comunicação da atualidade, ainda existe muito folclore, mitos e tabus, gerando desconhecimento e equívocos sobre a doação de sangue.

Com o fito de fazer o enfrentamento a isso, a Faculdade criou o Dia da Doação de Sangue, que consistiu, na verdade, em uma semana de doações, estimulando acadêmicos, egressos, comunidade em geral a participar, na Faculdade e também no Hospital, como maneira de incentivá-los a deslocar-se até o Hospital para fazer a doação e ajudar a salvar vidas. No entanto, este projeto da Faculdade de Direito de Alta Floresta visa a sanar as dúvidas dos cidadãos e criar vínculos para que a doação de sangue seja um hábito, mais do que isso, seja uma cultura na cidade.

A FADAF atua junto à comunidade com programas de prestação de assistência jurídica gratuita pelo Núcleo de Prática Jurídica, uma responsabilidade social para as pessoas mais carentes, também contribui com consolidação e ampliação da oferta de serviços à comunidade, utilizando os recursos disponíveis da Faculdade, com fortalecimento dos programas e projetos relacionados à defesa do meio ambiente, especialmente no âmbito da região e de sua inserção, consolidação da prestação de serviços de consultoria e desenvolvimento de projetos para a comunidade, em pequenas, médias e grandes empresas pela Empresa Júnior. Visa-se à ampliação das ações direcionadas à inclusão social, incluindo-se o atendimento a pessoas deficientes, educação das relações étnico-raciais, ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana e o Estatuto do Idoso.

O projeto PES - Prática Esporte Solidário realizou jogos universitários com egressos, caminhada, passeio ciclístico, envolvendo funcionários, professores, alunos e comunidade. Toda inscrição do projeto foi realizada com um brinquedo, cujas doações foram entregues para a creche no Dia da Criança.

A prática de esportes beneficia grandiosamente as pessoas e até mesmo a sociedade, pois reduz a possibilidade de manifestações de doenças, contribui para a formação física e psíquica, além de desenvolver e melhorar tais formações.

Assim, o esporte, como instrumento pedagógico, precisa se integrar às finalidades gerais da educação. O campo pedagógico do esporte é aberto para a exploração de novos conhecimentos, bem como promover a socialização, lazer e aprendizado dos alunos junto com a prática do esporte.

O projeto Curso de Multiplicadores em Educação Ambiental denota a preocupação com a qualidade de vida, envolve a preocupação ambiental, pois a sociedade, por meio da evolução científica e tecnológica, descobriu que as condições ambientais são importantes para a saúde e para o seu bem-estar, tanto em curto, como também em longo prazo. Este sistema está em contínuo processo de evolução, com o objetivo da manutenção do equilíbrio das condições de superfície, para que sejam sempre as mais favoráveis possíveis à vida. A qualidade do ar nas grandes cidades, a ausência de contaminantes na água e no solo, a preservação da biodiversidade são quesitos que os cálculos econômicos não contemplam, mas que representam a garantia da saúde humana e o bom desempenho do ser humano na realização de suas atividades.

A FADAF recebeu o Selo IES Socialmente Responsável 2016/2017 pelo terceiro ano consecutivo pela Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES), sendo assim, a CPA avalia o compromisso proposto pela IES em relação à Dimensão 3: Responsabilidade Social.

Ações a serem desenvolvidas

As ações a serem desenvolvidas para próximo ano 2017, no requisito responsabilidade social, a CPA vai elaborar um cronograma para cada área como inclusão social, desenvolvimento econômico e social, a defesa do meio

ambiente, memória cultural, produção artística, patrimônio cultural, sendo elaborado por cada curso, a desenvolver durante o ano com a participação da comunidade, instituição, alunos, funcionários, coordenadores, docente e diretor, nos projetos de responsabilidade social realidade do município.

3.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a pesquisa e a extensão.

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade.

Dimensão 9: Política de Atendimento ao Discente.

3.3.1 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a pesquisa a extensão.

Ações desenvolvidas

As ações desenvolvidas neste eixo foram realizadas com embasamento no relatório de dois mil e quinze. Nas Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão, foram realizados vários nivelamentos sem custo algum para os acadêmicos, com acompanhamento pelos docentes e coordenação de cada curso; além disso, foi criada formação continuada para os docentes, com cursos voltados à pesquisa; além disso, foram ofertados vários cursos da Pós-graduação para o egresso e comunidade acadêmica.

Em virtude disso, houve considerável melhoria na qualidade da pesquisa dos discentes e considerável aumento da produtividade das pesquisas no ano de dois mil e dezesseis. Para os docentes, disponibilizaram-se salas de estudos e materiais, bem como foram ofertadas palestras com profissionais de outras instituições.

Quanto aos discentes, tem ocorrido incentivo à continuidade dos estudos para promover-se pesquisa de qualidade, obtendo-se, assim, um maior envolvimento em pesquisa. Ainda houve um aumento considerável de incentivo

para docentes participarem dos eventos fora da IES, como Encontro Nacional de Didática e Práticas de Ensino - ENDIPE, que aconteceu em Cuiabá, no ano de 2016.

A FADAF atende a Escola Técnica de Alta Floresta nas suas dependências, sem custo algum, no intuito de ajudar nas políticas de ensino, por ter uma excelente biblioteca atualizada e um laboratório de informática com máquinas novas, capazes de atender o técnico de edificação que usa software como AutoCAD, pois os dois laboratórios da Escola Técnica não suportam este programa.

Ações a serem desenvolvidas

As ações a serem desenvolvidas nesta dimensão com o corpo docente são relativas a uma maior produção científica, com um auxílio na produção da pesquisa com alunos, para cada curso proporcionar uma roda de comunidade acadêmica para pesquisa e, logo, direcionar para todos os cursos um cronograma das Extensão a serem realizadas para uma melhor divulgação para os acadêmicos e comunidade. Houve uma grande demanda de docentes na pesquisa, entretanto, ainda há necessidade de aumentar o número de professores na pesquisa com incentivo para participarem dos eventos na IES e fora dela. Uma ação que deve continuar é a divulgação dos programas de pesquisa e de extensão nas graduações, via folder, site, jornais e demais meios digitais, para um aumento significativo de pessoas envolvidas, vez que esses projetos ou programas de extensão são prioritários e necessitam de recursos financeiros.

3.3.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Ações desenvolvidas.

Em relação à amostra do relatório anterior, verifica-se na pesquisa, com 60%, que deixava a desejar. Logo, nesta dimensão, foi elaborada uma

divulgação externa para os egressos e comunidade sobre os projetos desenvolvidos na instituição, principalmente pelo jornal escrito e a aquisição de um espaço no Rádio FM local, banner no salão de convivência, além de outros meios digitais também internos na IES, deslocando-se por cada sala de aula, escolas públicas e particulares, já que os eventos realizados pela instituição tiveram uma participação da comunidade, egressos e acadêmicos bem expressivos. Neste sentido, foi criado o departamento de comunicação da FADAF, com autonomia própria para divulgação da IES.

Ações a serem desenvolvidas

As ações a serem desenvolvidas nesta dimensão consistem em aumentar a participação da sociedade na IES com atividades como Inclusão social, defesa do meio ambiente, memória cultural, produção artística, patrimônio cultural, prática esportiva, além de incentivo à cultura local e divulgação dos projetos, buscando a participação dos discentes com a sociedade. Almeja-se continuar a divulgação para os egressos e comunidade, no site e nas escolas públicas e particulares, acerca dos projetos desenvolvidos na instituição e apoio nessa divulgação, através de jornais locais, rádio, folder, banner e meios digitais. Nesse sentido, vai-se realizar um orçamento com a emissora de tv local para uma melhor divulgação para a comunidade.

3.3.3 Dimensão 9: Política de Atendimento ao Discente

Ações desenvolvidas

As amostras no requisito dos discentes apresentou uma grande demora no atendimento no centro de convivência, na lanchonete. A média da ordem foi de padrão de 19%, péssimo, fato que se deve ao grande número de alunos ingressantes na IES no ano de dois mil e dezesseis. Logo, as ações desenvolvidas foram investir no centro de convivência, contratando mais

funcionários, agregando à lanchonete um restaurante, adquirindo mesas, cadeiras e bancos em prol dos discentes. Na secretaria, a ação foi no sentido de melhorar os atendimentos dos discentes, com realização de curso de capacitação com este fito e contratação de funcionários, cujo resultado foi demonstrado na pesquisa por um aumento significativo de melhoria no atendimento da secretaria.

Ações a serem desenvolvidas

As ações a serem desenvolvidas nos quesitos atendimento ao discente são continuar com as capacitação na secretaria, na sala de xerox dentro da própria IES, a CPA sugeriu a troca da administração a pedido devido a um grande número de reclamações de que a papelaria não abre para o atendimento ao discente em determinados dia da semana, sem qualquer aviso formal ou informal. Em relação a uma melhor atuação da ouvidoria, a CPA sugeriu a substituição do departamento para um melhor atendimento acadêmico com seu propósito, objetivos e políticas da ouvidoria. Será avisado, nos meios de comunicação e em sala de aulas, a divulgação do e-mail da ouvidoria que se encontra no site da IES. Realizar-se-ão, com os representantes de salas e Diretório Acadêmico, reuniões quinzenais para discutir possíveis problemas, no atendimento apoio psicopedagógico, em que se busca ampliar o número de horas de atendimento, já que há outros cursos que também utilizam o serviço. Pretende-se, ainda, divulgar, através de palestras, as funções desse centro de apoio psicopedagógico para os alunos agendarem suas consultas.

3.4 Eixo 4: Política de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10 Sustentabilidade Financeira

3.4.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Ações desenvolvidas

Foi desenvolvido um curso de capacitação em atendimentos para todos os funcionários da FADAF, com o objetivo de oferecer um melhor atendimento em todos os segmentos. A avaliação no ano anterior detectou que o funcionário e docentes não conheciam o plano de carreira. Para efetivar esse conhecimento, foram realizadas divulgações sobre o plano de carreira junto a Docentes e Técnicos Administrativos, bem como a implementação do mesmo.

As ações em questão fazem parte de uma das mais importantes áreas, tendo em vista a constante busca pela valorização e melhoria da qualidade de vida de todos os envolvidos, a qual passa pela área laboral, sobretudo importante para os profissionais da instituição, a qual prima pela melhoria do desempenho pelo aumento do grau de satisfação de cada envolvido.

A Faculdade mantém atualizada a política de pessoal com relação de Benefícios, como a concessão da bolsa de estudos de 50% para os docentes no curso de Pós-graduação, conforme a portaria nº 32/2012, de 08/10/2012, determina o desconto de 20% para o estudante que reside em outra cidade, para ingressar em um novo curso; a portaria 017/2015, de 19/08/2015, determina o desconto de 15% para aluno que já tenha um curso superior de graduação na IES; a portaria 025/2011, de 30/05/2011, determina o desconto de 25% para funcionário ou professor da IES.

Ações a serem desenvolvidas

Para aperfeiçoamento no quadro de docentes e quadro administrativo, visa-se a elaborar cronograma de continuidade do programa de formação continuada, implantação de convênios para funcionários e docentes para melhorar as condições da saúde, implementar o crédito educativo próprio da IES para dar oportunidade ao aluno de ingressar na faculdade, manter o FIES.

3.4.2 Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Ações desenvolvidas

A CPA relatou as ações desenvolvidas na IES na organização para uma melhor gestão, com as reuniões, realizadas todas as quintas-feiras, pelo conselho superior, da qual participam coordenadores, representante da secretaria, ouvidoria, departamento de marketing, representante da CPA, vice-diretora e Diretor da IES para se efetivar a busca de soluções, com sensibilização e poder de liderança para cada membro do conselho superior com maior envolvimento e poder de decisões nas reuniões. A CPA relata na gestão da IES uma estrutura organizacional da seguinte forma: Mantedora, Diretor, Vice-Diretora, CPA, Assessoria, Conselho Superior na Direção administrativa Tesouraria, TI, Manutenção, Limpeza e RH, na Direção Acadêmica, Biblioteca, NUP, Secretaria, seguido de Extensão, Pesquisa, no Ensino, graduação, pós-graduação Lato Sensu, NDE, Colegiado, Coordenação e ouvidoria.

Ações a serem desenvolvidas

As ações a serem desenvolvidas na gestão da IES consistem em incentivar maior participação de todos os segmentos para tomadas de decisões coerentes com a IES e para uma melhor organização.

3.4.3 Dimensão 10 Sustentabilidade Financeira

Ações desenvolvidas

Na dimensão dez as ações foram desenvolvidas de forma racional como o pagamento das obrigações trabalhistas, que foram cumpridas mesmo em um ano difícil de captação de recursos uma vez que grande parte de alunos da faculdade tem FIES e o pagamento do convênio atrasou vários meses. Apesar disso, os salários dos docentes e dos técnicos-administrativos estão sendo

pagos regularmente, há compatibilidade entre cursos oferecidos e as verbas e os recursos disponíveis são suficiente para manter da IES, ainda ocorreu a reposição da inflação no Piso salarial para todos, conforme o sindicato da categoria, foram adquiridos novos computadores com a finalidade de atender e melhorar o desenvolvimento da IES, nas políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão, foi captado recurso para palestra, oficinas realizadas pelos cursos na IES com toda renda destinada para o programa de iniciação científica para pagamento de despesas como capacitação do docente. O acervo da biblioteca foi atualizado com aquisição de livros para os cursos novos, além de prover com quantidade e qualidade o curso existente. No PDI, existe uma relação entre a proposta de desenvolvimento da IES com o orçamento previsto.

Ações a serem desenvolvidas

Na dimensão dez, as ações a serem desenvolvidas consistem em elaborar e incluir, no próximo ano letivo, o crédito educativo próprio da IES para ancorar recursos próprios na IES, obter financiamento na instituição financeira para construção de laboratórios, salas de aulas e aquisição de laboratórios específicos para os novos cursos, concluir o calçamento de concreto no estacionamento, parcelar as dívidas dos alunos inadimplentes com a faculdade, manter o convênio com o FIES.

3.5 Eixo 5: Infraestrutura Física

3.5.1 Dimensão 7: Infraestrutura Física

Ações desenvolvidas

As ações desenvolvidas na infraestrutura na IES são: aquisições de acervo novo na biblioteca, cadeiras novas almofadadas, compra de Datashow e televisor 49 polegadas para salas de aula, material específico para o laboratório, iluminação total no novo estacionamento, sala de aulas revestidas

de gesso para uma melhor acústica, sala de Coordenação reformada, compra de ar condicionado para sala de aula e secretaria.

A CPA aferiu no questionário dois mil e dezesseis que apresentou respostas consideráveis quanto à satisfação das instalações de laboratórios, biblioteca, salas, equipamentos, materiais e serviços de apoio específicos dos cursos e se estes são adequados, com atributo bom. No relatório da CPA, a questão em relação à pergunta adequação do espaço físico, face ao número de alunos, chegando à média total dos segmentos para as respostas bom e ótimo, um padrão de 81% dos discentes.

Ações a serem desenvolvidas

A amostragem procurou obter uma visão dos ambientes na infraestrutura para o melhor ensino aprendizagem na IES para tomar as ações a serem desenvolvidas, considerando amostra do relatório da CPA 2016 acima de 10%, relato péssimo. A CPA detectou nas seguintes questões: Nível de informatização incluindo o acesso à Internet 23% péssimo, sobre o Estacionamento 19%péssimo, Banheiros 22% péssimo, Lanchonete 19%péssimo, em relação ao questionamento do docente em relação aos alunos a pergunta apresentaram conhecimentos prévios necessários. 17 %péssimo, com base neste relatório CPA solicitou as providências cabíveis para cada questão com nível de insatisfação ou seja na deficiência.